# Importância dos relatos de casos

## The importance of case reports

Keila Monteiro de Carvalho[1]

[1] Professora Titular de Oftalmologia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - FCM/UNICAMP.

O **eOftalmo** é uma publicação científica trimestral, bilíngue (português e inglês), do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), destinada a oftalmologistas e outros profissionais da saúde. No escopo tem como objetivo publicar artigos de casos clínicos além de outros como revisão da literatura, de atualização, etc.

Lembrando da vocação educativa do CBO e tendo em vista a missão do **eOftalmo** de estimular estudantes, profissionais e gestores da área médica-oftalmológica sobre os temas científicos de interesse da Oftalmologia e possibilitar o intercâmbio entre instituições de ensino, serviços de saúde e sociedades especializadas, percebe-se claramente a importância da publicação de casos clínicos.

Os relatos de casos clínicos são um meio de disseminação da informação médica rápida e efetiva pois atraem interesse de médicos em formação assim como médicos já em prática clínica pois divulgam as condutas em doenças diversas[1].

A revisão introdutória do caso clinico já é interessante *per si* sendo uma maneira efetiva de rever os tópicos importantes relacionados ao caso.

Em 2013 foi feita uma proposta de padronização dos relatórios de casos clínicos chamada CARE (CAse REport) com objetivo de melhorar a integridade e transparência desses relatos. No **eOftalmo** estimulamos os autores a apresentar casos clínicos seguindo essas recomendações pois assim teremos uma estrutura sólida para a aprendizagem baseada em casos na educação médica[2,3].

Como deve ser então a estrutura de um relato de caso clínico?

Recomenda-se ter no máximo 2000 palavras e deve ter introdução, detalhamento do caso, discussão e referências. Essa disposição segue a estrutura de um artigo científico em que a descrição do caso corresponde à seção de materiais e métodos. Também temos um resumo de até 200 palavras no formato estruturado, descritores e referências limitadas a 30.

**Autor correspondente:** Keila M. de Carvalho. E-mail: keilammc@gmail.com
**Recebido em:** 05 de julho de 2020. **Aceito em:** 06 de julho de 2020.
**Financiamento:** Declara não haver. **Conflitos de interesse:** Declara não haver.

**Como citar:** Carvalho K. Importância dos relatos de casos. eOftalmo. 2020;6(1):1-2.

**DOI: 10.17545/eOftalmo/2020.0001**

O título do relato de caso deve ser preciso, breve, claro, motivante ao leitor. Interessante evitar palavras redundantes como "relato de caso" ou "revisão de".

A introdução deve focar o assunto e mostrar o mérito do relato de caso explicando o motivo da apresentação. Deve conter uma revisão abrangente o suficiente da literatura que possibilite ao autor relacionar o contexto do caso em relação aos dados publicados anteriormente, mas sem ser exagerada[4].

A seguir a apresentação do caso deve descrever o caso cronologicamente e com dados suficientes para o leitor estabelecer suas próprias hipóteses sobre o caso. Os autores devem indicar o efeito do tratamento, quaisquer efeitos imprevistos, o resultado final, qualquer outro tratamento proposto e o status do paciente no momento da redação do relatório.

Como é de se esperar, a seção de discussão realiza a comparação com dados já existentes na literatura publicada e são realizadas as recomendações decorrentes do relato do caso descrito.

A seção de conclusão deve ser sucinta e mostrar a aplicabilidade dos recentes conhecimentos à prática clínica. Como nos demais artigos científicos, a conclusão deve ser justificada[5].

A conclusão do relato de caso é importante e deve oferecer algumas recomendações para a melhoria do atendimento clínico. Relatos de casos são a primeira linha de evidência na documentação de observações clínicas na literatura médica[6].

A elaboração de um relato de caso clínico deve ser uma mistura de observação clínica, pensamento lógico e a habilidade criativa de atrair a atenção dos leitores ou fazer com que os colegas queiram saber mais sobre o caso específico. A preparação adequada do caso clínico e uma conclusão clara é essencial para a publicação.

Hoje em dia considera-se um dever acadêmico a publicação de relatos de casos clínicos durante o treinamento médico, mormente durante a residência médica, pois muitas exigem a publicação de algum trabalho científico sendo o TCC (trabalho de conclusão de curso) um item obrigatório para a conclusão da residência médica.

Para além da importância acadêmica, a experiência de escrever um relato de caso também aprimora as habilidades de escrita dos médicos residentes preparando-os para a vida prática[6].

## REFERÊNCIAS


1. Carleton HA, Webb ML. The case report in context. Yale J Biol Med. 2012;85(1):93-96.
2. Rison RA, Kidd MR, Koch CA. The CARE (CAse REport) guidelines and the standardization of case reports. J Med Case Rep. 2013;7:261. Published 2013 Nov 27. doi:10.1186/1752-1947-7-261
3. Rison RA. A guide to writing case reports for the Journal of Medical Case Reports and BioMed Central Research Notes. *J Med Case Rep*. 2013;7:239. Published 2013 Nov 27. doi:10.1186/1752-1947-7-239.
4. Juyal D, Thaledi S, Thawani V. Writing patient case reports for publication. Educ Health (Abingdon). 2013;26(2):126-129. doi:10.4103/1357-6283.120707
5. Cohen H. How to write a patient case report. Am J Health Syst Pharm. 2006;63(19):1888-1892. doi:10.2146/ajhp060182
6. Ortega-Loubon C, Culquichicón C, Correa R. The Importance of Writing and Publishing Case Reports During Medical Training. Cureus. 2017;9(12):e1964. Published 2017 Dec 19. doi:10.7759/cureus.1964


## INFORMAÇÃO DO AUTOR

**» Keila Monteiro de Carvalho**
https://orcid.org/0000-0002-7976-8017
http://lattes.cnpq.br/0606513121982929